



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



**Relatório da Conjuntura
Macroeconómica**
Segundo Trimestre 2024

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Segundo Trimestre de 2024

Índice

ABREVIATURAS E SIGLAS iv

1. SUMÁRIO EXECUTIVOv

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL..... 1

2.1 Matérias-primas 3

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL 4

3.1 Política Monetária e Taxas de Juro 4

3.2 Agregados Monetários 8

3.3 Níveis de Preços..... 8

3.4 Finanças Públicas..... 9

3.5 Sector Externo..... 10

3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas 10

3.5.2 Balança de Pagamentos 11

4.ANEXOS ESTATÍSTICOS..... 23



ABREVIATURAS E SIGLAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
CPB	Base de dados <i>worldtrademonitor</i>
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
ENCO	Empresa Nacional de Combustível e Óleo
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEE	Gabinete de Estratégias e Estudos de Portugal
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preço no Consumidor
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
NBS	<i>National Bureau of Statistics</i>
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
USD	Dólar Americano
WEO	World Economic Outlook

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Na segunda metade do ano, a economia mundial manteve um crescimento moderado, marcado por dinâmicas regionais diferenciadas. O desempenho global continuou a ser sustentado, em grande medida, pela robustez da economia norte-americana, enquanto a Zona Euro permaneceu condicionada por fragilidades na produção industrial. Em geral o crescimento mundial foi mais contido, no entanto, a economia global evidenciou resiliência.

No plano interno, a política monetária do Banco Central de São Tomé e Príncipe manteve uma orientação prudente, sem alterações na taxa de referência, num contexto de monitorização contínua dos riscos macroeconómicos e da evolução da liquidez. Os agregados monetários evidenciaram uma contração da liquidez, com o M3 a diminuir 6,1%, compatível com um ambiente monetário relativamente restritivo.

A inflação acelerou no segundo trimestre, atingindo 5,5% em termos acumulados em Junho, sinalizando um

agravamento das pressões sobre os preços nos grupos dos produtos alimentares, energia e combustíveis.

No domínio das finanças públicas, a execução orçamental do trimestre foi marcada por uma evolução favorável das receitas fiscais e dos donativos, apesar de fragilidades nos impostos indiretos. As despesas totais mantiveram-se praticamente estáveis, devido a contração das despesas correntes, em particular com pessoal. Em consequência, observou-se uma redução significativa do défice primário.

No sector externo, as Reservas Internacionais Líquidas mantiveram-se em níveis críticos, tanto em termos nominais como em meses de importação, confirmando a persistência de fragilidades na posição externa da economia.

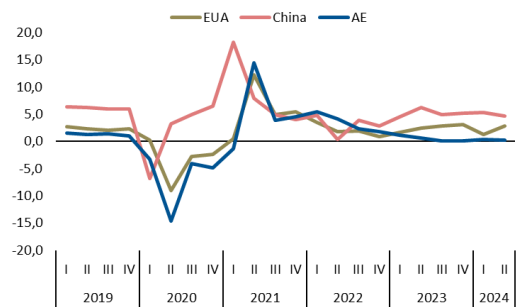
2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

No segundo trimestre de 2024, a economia mundial manteve um crescimento moderado, num contexto marcado por dinâmicas regionais distintas. O desempenho global continuou a ser impulsionado, em grande medida, pela economia norte-americana, cuja robustez contribuiu decisivamente para o crescimento agregado.

Em contraste, a área do euro permaneceu condicionada por sinais de fragilidade, decorrentes sobretudo da debilidade da produção industrial Alemã, num ambiente de procura interna e externa pouco dinâmicas. Adicionalmente, o abrandamento da atividade económica na China e a evolução heterogénea das principais economias do G20 contribuíram para um ritmo de crescimento mundial mais contido. Ainda assim, a economia mundial mostrou resiliência, apoiada pelo dinamismo do setor dos serviços (turismo), pela solidez dos mercados de trabalho nas economias avançadas, pela dissipação gradual das pressões

inflacionistas e por condições monetárias progressivamente menos restritivas, que atenuaram o impacto das diferenças regionais sobre a atividade económica mundial.

Gráfico 1 - PIB das principais economias (%)



Fonte: BEA, Eurostat, BNA e NBS-NG

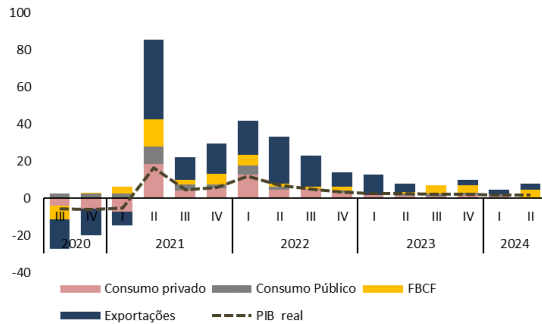
Nos **Estados Unidos**, o crescimento económico foi impulsionado por uma procura interna particularmente robusta, apoiada por condições favoráveis no mercado de trabalho, que continuaram a sustentar o consumo e o investimento. O PIB aumentou 3% em termos homólogos reais no período em análise, confirmando o dinamismo significativo na economia norte-americana, que permaneceu um dos principais motores

do crescimento global durante o período em análise.

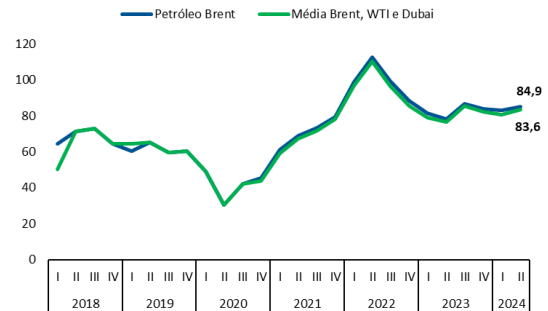
A economia chinesa cresceu 5% em termos homólogos reais no segundo trimestre, sustentada principalmente pelo forte desempenho das exportações, que aumentaram 10,8% em termos homólogos. Contudo, o crescimento trimestral desacelerou para 0,7% no segundo trimestre, refletindo a fraqueza da procura interna e os efeitos persistentes do mercado imobiliário sobre a confiança e o investimento.

A **área do euro** apresentou um crescimento fraco, refletindo a desaceleração da produção industrial, em especial na Alemanha, afetada por restrições de financiamento e pelas consequências da invasão da Ucrânia. Apesar desta fragilidade industrial, o consumo privado evidenciou alguma resiliência, apoiado pelo aumento salarial e por um mercado de trabalho relativamente sólido. Em conjunto, estes fatores traduzem um crescimento heterogéneo e moderado na área do euro (0,2% em cadeia no segundo trimestre de 2024 e 0,6% em termos homólogos)

A **economia portuguesa** manteve uma trajetória de crescimento moderado, com o PIB a expandir 1,5% em termos homólogos, sustentado sobretudo pelo reforço da procura interna, em particular do investimento e do consumo público. A dinâmica do comércio externo permaneceu menos favorável, uma vez que, apesar das exportações terem registado novo máximo histórico, as importações registaram um aumento mais pronunciado, originando um contributo negativo da procura externa líquida e refletindo fragilidades persistentes no setor industrial. Em termos de preços, observou-se uma continuação do processo de desinflação, impulsionado pela redução dos preços energéticos e pela evolução moderada dos preços dos produtos alimentares. O setor do turismo manteve-se como um importante motor de atividade, contribuindo decisivamente para a melhoria da balança de serviços e para o aumento da capacidade líquida de financiamento da economia para 3% do PIB.

Gráfico 2 - Evolução do PIB em Portugal e suas principais componentes (VH%)

Fonte: INE, BdP - Tratamento BCSTP

Gráfico 3 - Evolução de preço médio do petróleo e do petróleo Brent (USD/bbl)

Fonte: World Bank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

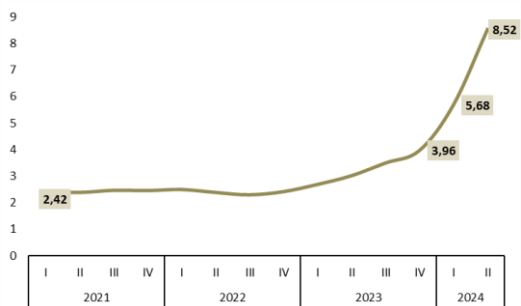
2.1 Matérias-primas

No segundo trimestre de 2024, o preço do Brent registou uma subida moderada, 84,9 USD/barril em comparação com a média de 83,1 USD/barril no primeiro trimestre, reflectindo um mercado global de petróleo relativamente estável, com níveis de oferta confortáveis, apesar das pressões de curto prazo sobre a procura e factores geopolíticos persistirem.

A projecção de níveis elevados de oferta global, incluindo produção por parte da OPEP, ajudou a conter movimentos mais acentuados de preços, mostrando que o mercado reagiu de forma menos sensível às tensões externas do que o esperado.

O Cacau apresentou um aumento muito expressivo dos preços, atingindo 8,52 USD/kg, intensificando a tendência de valorização observada no trimestre anterior. O agravamento das restrições do lado da oferta, associado à continuação de condições climáticas desfavoráveis na África Ocidental e à lenta recuperação da produção, num contexto de procura resiliente, pressionou fortemente os preços. Este cenário resultou num mercado altamente volátil, com riscos significativos para a estabilidade do abastecimento global.

Gráfico 4 - Evolução do Preço do Cacau (USD/kg)



Fonte: World Bank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

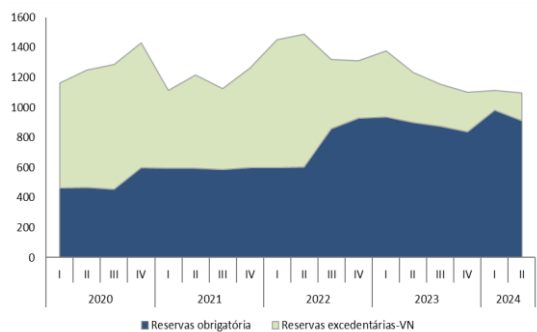
3.1 Política Monetária e Taxas de Juro

No segundo trimestre de 2024, a política monetária do BCSTP caracterizou-se pela manutenção da orientação previamente definida, não tendo sido introduzidas novas alterações na taxa de referência ou nos instrumentos de política alternativos, numa lógica de monitorização contínua dos riscos macroeconómicos e da evolução da liquidez. Nesse enquadramento, a atuação do Banco Central manteve-se orientada para uma gestão prudente da liquidez.

Apesar de uma ligeira diminuição das reservas obrigatórias, de 979 para 909

milhões de Dobras, acompanhada por um aumento moderado das reservas excedentárias, de 134,4 para 187,3 milhões de Dobras, esta evolução não configura um desvio da orientação de política, reflecte sobretudo flutuações normais na gestão periódica de liquidez do sistema bancário.

Gráfico 5 - Evolução das Reservas Excedentárias e Obrigatórias (VN)



Fonte: BCSTP

3.2 Agregados Monetários

A oferta monetária registou uma contração, com o agregado M3 a registar uma diminuição de 6,1%, reflecte a continuidade de um ambiente monetário relativamente restritivo, em linha com os objetivos de contenção de pressões inflacionistas e de preservação da estabilidade cambial.

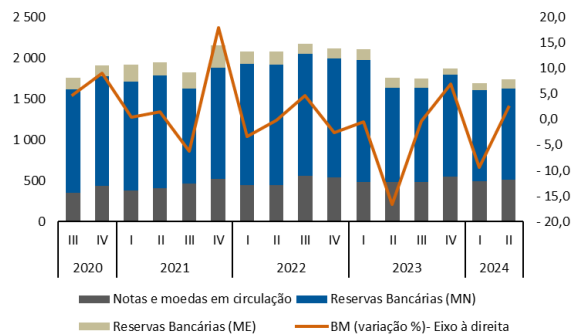
Apesar da redução da liquidez ampla, observou-se um aumento de 2,5% da Base Monetária. O Ativo Externo Líquido cresceu 1,9%, fortemente impulsionado pelo aumento expressivo do Ativo Externo do BCSTP (92,4%), reflectindo entradas de divisas e uma gestão mais criteriosa das reservas internacionais.

O crédito líquido à Administração Central reduziu 19,4%, indicando uma menor dependência do financiamento bancário interno por parte do Governo, o que contribuir para aliviar pressões sobre a liquidez doméstica e, consequentemente, reforçar a coordenação entre a política monetária e a política orçamental.

Neste enquadramento, o crédito à economia apresentou um crescimento de 4%, sinalizando uma retoma

moderada do financiamento à atividade económica, ainda que compatível com um quadro monetário prudente. Esta evolução sugere uma reorientação gradual do crédito para o setor produtivo, sem comprometer os objetivos de estabilidade monetária.

Gráfico 6- Base monetária (em milhões de Dobras eixo principal, VC eixo à direita)

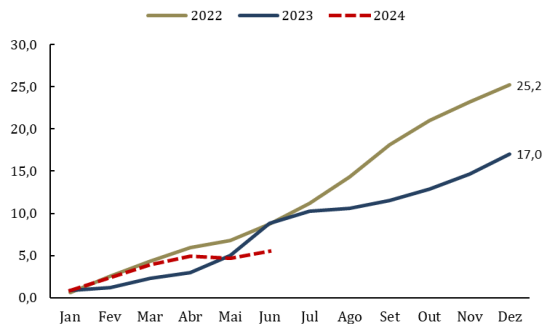


Fonte: BCSTP

3.3 Níveis de Preços

No segundo trimestre de 2024, a inflação manteve uma trajetória ascendente, refletindo o agravamento das pressões sobre os preços no mercado interno. Em termos acumulados, a taxa de inflação atingiu 5,5% em junho, face a 3,9% no final do primeiro trimestre, evidenciando uma aceleração significativa no ritmo de crescimento dos preços ao consumidor.

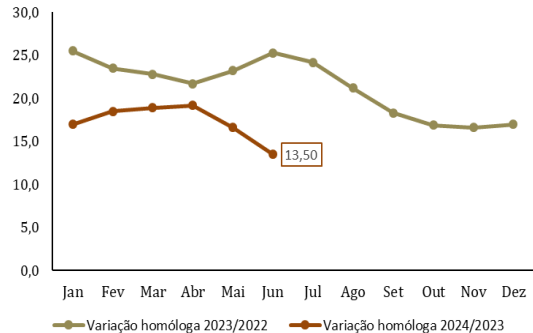
Gráfico 7 - Evolução da Taxa de Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

A evolução foi determinada sobretudo pela subida dos preços nos grupos de “Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas”, “Habitação, Energia e Combustíveis”, Vestuário e Calçados (+1,2%), Bebidas Alcoólicas (+1,0). Estas variações refletem, em grande medida, a persistência de pressões associadas aos custos de importação, à dependência externa da economia e à dinâmica dos preços dos bens essenciais e dos serviços.

Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação Homóloga (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

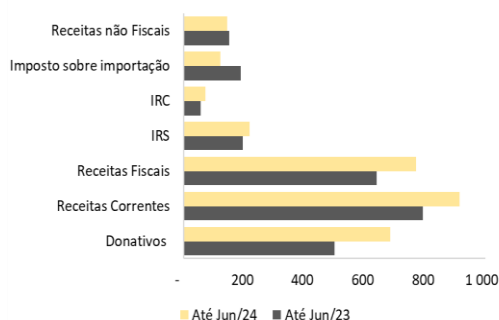
3.4 Finanças Públicas

No período em análise, as receitas públicas totais registaram uma evolução favorável, atingindo 1.748 milhões de Dobras (26,8%), sustentada pelo aumento das receitas efetivas (23,7%). As receitas fiscais cresceram 20,1%, evidenciando uma melhoria relativa da arrecadação, impulsionada sobretudo pelo desempenho do IRC (26,26%), enquanto o crescimento do IRS (11%) se manteve mais moderado.

Em contrapartida, a dinâmica dos impostos indiretos revelou fragilidades, com quedas acentuadas no Imposto sobre a Importação (-36,2%) e no Imposto sobre o Consumo (-93,6%), sugerindo constrangimentos na base tributária e factores conjunturais adversos associados ao comércio

externo e ao consumo interno. As receitas não fiscais registaram uma ligeira contração (-4,2%), ao passo que os donativos cresceram de forma significativa (36,8%), reforçando o peso do financiamento externo na estrutura das receitas públicas.

Gráfico 9 – Receitas Públicas (em milhões de Dobras)



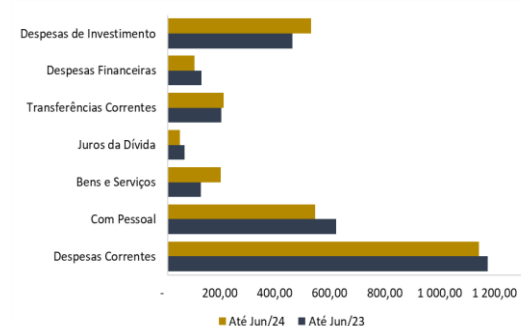
Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

As despesas públicas totais acumuladas até Junho de 2024, sinalizaram pouca oscilação face ao período homólogo anterior (+0,5%). Estes resultados provêm de uma contração das despesas correntes (-3%), compensada em grande medida pelo aumento das despesas de investimento (+15%).

A moderação das despesas correntes reflectem, em particular, a diminuição significativa das despesas com pessoal (-12%). Em sentido oposto, as despesas com bens e serviços cresceram de forma significativa, perto de 60%.

Os juros da dívida diminuíram cerca de 28%, devido a uma redução do serviço da dívida, o que se traduziu igualmente numa contração das despesas financeiras na ordem de 21%. Até junho, o grau de execução dos juros da dívida situou-se em cerca de 22,5% do montante anual programado.

Gráfico 10 – Despesas Públicas (em milhões de Dobras)



Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

No seu conjunto, a execução orçamental do primeiro semestre do ano resultou numa redução do défice primário de 41,4% face ao período homólogo.

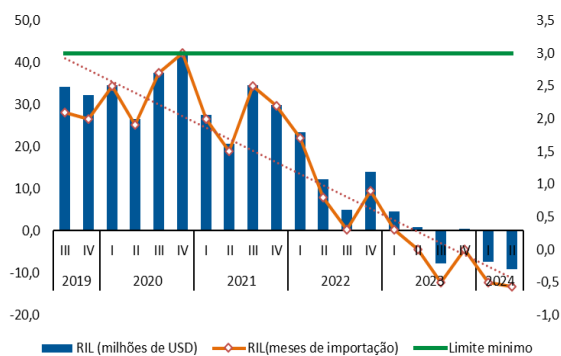
3.5 Sector Externo

3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas

As RIL mantiveram-se em níveis críticos, fixando-se em 9,1 milhões de USD negativos. Este desempenho continua a sinalizar constrangimentos persistentes

na posição externa do país e fragilidades na mobilização de financiamento externo para a economia, limitando cada vez mais a margem de manobra da autoridade monetária para fazer face a choques externos. Além disso, estes resultados reforçam a urgência de medidas que promovam o reforço das reservas e a melhoria da balança de pagamentos.

Gráfico 11 - Evolução das Reservas Internacionais Líquidas

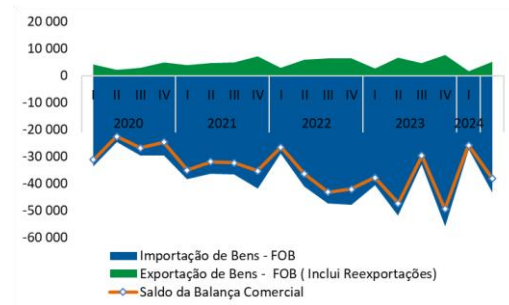


Fonte: BCSTP

3.5.2 Balança de Pagamentos

A Balança Comercial de Bens registou um défice de 38 milhões de USD, contudo, o défice apresentou uma redução de 19,7% face ao período homólogo de 2023, evidenciando uma melhoria relativa do saldo comercial.

Gráfico 12 - Balança de Bens (em milhões de USD)



Fonte: INE – Tratamento BCSTP

As Exportações de Bens registaram um crescimento de 16,8%, impulsionado pelo aumento significativo das exportações de Cacau (+35%), principal produto de exportação do país, enquanto as exportações de Óleo de Palma apresentaram um crescimento mais moderado (+4,4%), contribuindo de forma limitada para o desempenho global das exportações.

As Importações de Bens mantiveram-se estruturalmente elevadas, totalizando 43,3 milhões de USD, apesar de uma redução de 16,5% face ao segundo trimestre de 2023. Esta diminuição reflectiu, em grande medida, a contração das importações de Bens de Consumo (-27,3%) e de Produtos Petrolíferos (-14,3%). Todas as principais componentes da rubrica Bens de Consumo registaram reduções em termos homólogos, mantendo-se,

contudo, em níveis semelhantes aos observados no trimestre anterior, com destaque para os “Géneros alimentícios” e “Bebidas alcoólicas”, que caíram 27,8% e 36,2%, respectivamente.

Na rubrica produtos petrolíferos destaca-se a diminuição das importações do Gasóleo no período em análise (-17,7%).

4.ANEXOS ESTATÍSTICOS

Anexo 1 - Síntese Monetária Global													
Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	1 054,80	1 212,06	1 126,40	1 386,13	1 392,58	1 114,41	1 298,12	1 394,77	1 382,11	1 133,55	1 171,33	1 063,02	1 154,63
Ativo Externo do BCSTP	826,55	720,03	995,22	805,26	654,14	519,94	363,44	530,82	427,50	179,43	307,46	270,82	345,27
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	228,24	492,03	131,19	580,87	738,44	594,46	934,69	863,96	954,61	954,12	863,87	792,20	809,35
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	2 442,89	2 759,98	2 470,76	2 005,10	2 241,92	2 080,61	2 489,30	2 250,75	2 271,91	2 377,24	2 271,77	2 274,60	2 140,92
Créditos a Residentes	2 218,77	2 601,31	2 258,54	2 498,90	2 707,16	2 527,52	2 669,75	2 490,63	2 512,14	2 665,39	2 523,74	2 638,02	2 462,37
Crédito líquido a Administração Central	425,03	850,74	529,45	1 232,47	1 429,53	1 244,06	1 359,80	1 184,66	1 265,77	1 326,01	1 177,48	1 279,53	1 068,87
Crédito a Administração Central	1 471,18	1 948,94	2 006,72	2 482,63	2 772,29	2 533,89	2 670,42	2 639,03	2 624,42	2 612,54	2 639,02	2 598,82	2 625,64
Responsabilidades para com a Administração Central	-1 046,15	-1 098,21	-1 477,27	-1 250,16	-1 342,76	-1 289,82	-1 310,62	-1 454,37	-1 358,65	-1 286,53	-1 461,54	-1 319,28	-1 556,77
Depósitos Administração Central	-161,08	-123,68	-92,49	-97,98	-330,43	-303,06	-334,98	-344,32	-337,22	-304,04	-397,54	-302,11	-303,22
Recursos De Contrapartida	87,88	74,03	47,37	66,10	66,20	66,16	72,16	82,03	82,07	82,07	82,07	82,07	80,89
Depósitos em Moeda Estrangeira	-972,94	-1 048,56	-1 432,16	-1 218,28	-1 078,52	-1 052,92	-1 047,81	-1 192,08	-1 103,49	-1 064,56	-1 146,07	-1 099,24	-1 334,44
Crédito a Economia	1 793,74	1 750,57	1 729,09	1 266,43	1 277,62	1 283,46	1 309,95	1 305,97	1 246,37	1 339,37	1 346,25	1 358,48	1 393,50
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	3,67	3,40	2,95	2,47	4,31	3,98	3,27	2,97	3,30	3,46	3,14	3,28	2,60
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	0,06	0,06	0,00	0,01	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	65,87	63,00	61,74	44,98	43,91	42,64	41,19	41,65	41,57	82,31	85,25	86,15	91,73
Crédito ao Setor Privado	1 724,14	1 684,11	1 664,39	1 218,98	1 229,40	1 236,81	1 265,50	1 261,35	1 201,50	1 253,61	1 257,86	1 269,05	1 299,17
Outros Ativos	224,12	158,67	212,22	-493,80	-465,24	-446,92	-180,45	-239,87	-240,23	-288,15	-251,96	-363,42	-321,45
Massa Monetária (M3)	3 497,69	3 972,04	3 597,16	3 391,24	3 634,50	3 195,01	3 787,42	3 645,52	3 654,01	3 510,79	3 443,10	3 337,61	3 295,55
Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária (M2)	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 677,50	2 611,93	2 476,06	2 459,73	2 487,06	2 450,99
Moeda (M1)	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 384,59	2 317,31	2 188,90	2 171,58	2 204,25	2 168,52
Moeda em poder das sociedades de Depósitos	366,20	465,82	443,81	388,81	388,53	397,72	475,93	409,17	405,89	417,09	410,52	446,39	438,43
Depósitos Transferíveis em moeda nacional	1 870,03	2 265,62	2 142,63	1 813,11	2 187,32	1 831,63	2 073,40	1 975,42	1 911,42	1 771,81	1 761,05	1 757,86	1 730,09
Outros Depósitos em moeda nacional	420,66	419,81	340,89	307,90	387,59	297,53	298,05	292,91	294,62	287,15	288,16	282,81	282,47
Depósitos em moeda estrangeira	840,80	820,79	669,84	881,42	671,06	668,14	940,04	968,02	1 042,09	1 034,73	983,36	850,56	844,56

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo 2 - Agregados Monetários													
Saldos em fim de período (Milhões nDb)		mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
M0 (BASE MONETÁRIA)		2 084,02	2 080,26	2 177,23	2 120,19	2 110,21	1 758,17	1 752,24	1 809,09	1 696,75	1 631,10	1 732,79	1 738,47
Emissão Monetária		443,31	446,31	559,07	541,26	480,16	478,65	486,65	545,84	487,99	492,38	521,58	514,87
M1		2 243,73	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 188,90	2 171,58	2 204,25	2 168,52
Moeda em Circulação		369,18	366,20	465,82	443,81	388,81	388,53	397,72	475,93	417,09	410,52	446,39	438,43
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional		1 874,55	1 870,03	2 265,62	2 142,63	1 813,11	2 187,32	1 831,63	2 073,40	1 771,81	1 761,05	1 757,86	1 730,09
M2		2 688,70	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 476,06	2 459,73	2 487,06	2 450,99
M1		2 243,73	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 188,90	2 171,58	2 204,25	2 168,52
Outros Depósitos em Moeda Nacional		444,97	420,66	419,81	340,89	307,90	387,59	297,53	298,05	287,15	288,16	282,81	282,47
M3		3 406,46	3 497,69	3 972,04	3 597,16	3 391,24	3 634,50	3 195,01	3 787,42	3 510,79	3 443,10	3 337,61	3 295,55
M2		2 688,70	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 476,06	2 459,73	2 487,06	2 450,99
Depósitos em Moeda Estrangeira		717,75	840,80	820,79	669,84	881,42	671,06	668,14	940,04	1 034,73	983,36	850,56	844,56
Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais													

Anexo 3 - Reservas Internacionais														
Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)		dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
ATIVOS EXTERNOS LÍQUIDOS		53,35	42,95	35,48	28,11	43,72	35,78	29,20	22,36	16,49	7,92	13,45	11,95	15,07
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS		88,59	77,44	70,37	62,73	80,18	71,14	63,59	55,29	62,86	51,56	56,95	55,06	57,61
Notas e Moedas		1,14	0,96	1,17	0,86	0,81	0,69	0,46	1,48	1,13	0,94	0,83	0,69	2,61
Depósitos		58,04	38,43	33,04	28,15	43,42	33,76	26,40	17,92	24,73	19,45	25,34	22,96	24,19
<i>dos quais: à ordem</i>		34,47	20,44	17,01	14,09	27,72	9,71	12,87	4,19	8,12	4,86	11,76	9,32	8,89
<i>à prazo</i>		23,57	17,99	16,03	14,06	15,71	24,04	13,53	13,73	16,61	14,59	13,58	13,64	15,30
Direito Especial de Saque		1,106	1,092	0,773	0,549	0,172	0,228	0,346	0,380	0,121	0,053	0,053	0,424	0,092
Posição de Reserva no FMI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros		28,13	36,69	35,21	32,91	35,53	36,11	36,23	35,26	36,66	30,90	30,68	30,91	30,63
Outros*		0,17	0,27	0,17	0,27	0,24	0,37	0,14	0,25	0,22	0,21	0,04	0,07	0,09
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS		29,97	23,37	12,26	4,92	14,35	5,49	1,79	0,00	1,38	0,00	0,00	0,00	0,00
(*Incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes)														
Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe														

Anexo 4 - Taxas de Juro													
TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)													
	Dez-21	Jun-22	Set-22	Dez-22	Mar-23	Jun-23	Set-23	Dez-23	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,00	9,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (% e por prazo)													
MOEDA NACIONAL	Dez-21	Jun-22	Set-22	Dez-22	Mar-23	Jun-23	Set-23	Dez-23	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS													
Crédito Concedido													
91 a 180 dias	18,21	17,75	17,76	17,86	17,72	17,76	17,86	17,83	17,83	17,84	17,82	17,83	
181 dias a 1 ano	18,53	17,84	17,85	17,84	17,88	17,86	17,85	17,84	17,83	17,82	17,84	17,83	
Superior a 1 ano	17,95	17,82	17,82	17,82	17,83	17,83	17,84	17,84	17,87	17,87	17,86	17,87	
Descoberto													
01 a 30 dias	23,25	24,24	24,25	24,25	24,75	24,73	24,75	24,74	24,75	24,75	24,75	24,75	
31 dias a 90 dias	21,33	20,67	22,56	24,25	21,33	21,33	24,75	18,21	24,75	24,75	24,75	24,75	
Superior a 90 dias	19,88	22,53	20,29	24,25	24,29	24,30	24,41	18,36	24,15	24,10	23,79	23,95	
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS													
Depósitos à Prazo													
91 a 180 dias	2,01	2,34	2,34	2,40	1,95	1,94	1,75	1,94	2,57	2,57	2,57	2,57	
181 dias a 1 ano	2,15	2,40	2,40	2,39	2,32	2,32	2,31	2,34	2,60	2,60	2,60	2,60	
Superior a 1 ano	2,34	2,75	2,73	2,72	2,36	2,36	2,37	2,75	2,77	2,76	2,79	2,77	
Poupança													
01 a 180 dias	2,45	2,83	2,83	2,83	2,17	2,17	2,44	2,44	2,44	2,17	2,17	2,17	
181 dias a 1 ano	2,83	2,45	2,83	2,83	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17	
Superior a 1 ano	2,88	2,88	2,88	2,88	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38	
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS													
Média das Maturidades													
Taxas de Juros Operações Ativas	18,23	18,10	17,81	17,84	17,81	17,82	17,85	17,84	17,84	17,84	17,84	17,84	
Taxas de Juro Operações Passivas	2,43	2,57	2,68	2,66	2,26	2,26	2,32	2,32	2,55	2,48	2,48	2,48	
Depósitos à Prazo	2,20	2,49	2,48	2,45	2,14	2,14	2,24	2,24	2,69	2,58	2,58	2,58	
Poupança	2,66	2,66	2,88	2,88	2,38	2,38	2,41	2,41	2,41	2,38	2,38	2,38	

Fonte: BCSTP

Anexo 5 - Índice de Preços no Consumidor												
Base: (Dez 2014 = 100)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	237,22	240,83	244,37	246,61	246,20	248,19						
2023	202,72	203,25	205,49	206,92	211,07	218,68	221,63	222,28	224,09	227,07	230,54	235,14
2022	161,51	164,63	167,38	170,01	171,33	174,46	178,42	183,40	189,48	194,17	197,74	200,92
2021	146,19	146,86	148,43	148,66	149,06	149,49	150,53	153,51	155,40	157,18	158,66	160,47
2020	135,17	135,62	136,03	138,46	139,51	140,45	140,77	141,06	142,47	145,01	145,76	146,53
2019	124,05	125,42	125,75	126,28	126,76	127,52	127,69	128,17	128,55	129,59	131,52	133,98
2018	114,46	114,83	115,26	115,85	116,26	117,47	118,05	119,83	122,01	123,62	123,21	124,37
2017	106,30	106,65	107,49	108,73	108,30	110,21	111,97	111,38	111,63	112,16	112,39	114,06
2016	101,51	101,70	102,51	104,20	104,68	104,21	104,47	104,57	104,93	105,30	106,15	105,91
2015	97,16	97,46	97,94	98,35	98,56	98,73	99,00	99,11	99,20	99,49	99,98	100,75
2014	91,33	91,75	91,97	92,72	93,47	93,99	94,25	94,42	94,65	95,36	95,80	96,92
2013	85,33	85,91	85,66	87,15	87,40	87,55	87,72	88,12	88,40	88,89	89,75	91,06
2012	77,30	77,73	78,00	78,69	79,77	81,67	82,38	82,85	83,09	83,48	84,03	85,00
2011	69,11	69,71	71,23	72,84	73,47	73,66	73,82	74,38	74,58	74,91	75,64	76,99
2010	61,28	61,75	62,07	62,41	62,58	63,17	64,15	64,73	65,51	66,19	67,43	68,78
2009	52,87	53,33	54,07	55,02	56,00	56,65	57,05	57,39	57,89	58,56	59,66	60,92
2008	42,81	44,44	45,92	46,82	47,57	48,03	49,43	50,09	50,64	51,04	51,63	52,48
2007	33,52	33,88	34,33	34,65	35,03	35,51	36,08	37,05	38,21	39,20	40,62	42,04
2006	27,19	28,19	29,40	30,92	31,07	31,29	31,56	31,92	32,05	32,23	32,48	32,96
2005	23,24	23,95	24,71	24,98	25,09	25,13	25,20	25,32	25,52	25,89	26,15	26,46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo 6 - Inflação									(Base Dez 2014=100)				
	(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada													
2024		0,88	2,42	3,92	4,88	4,70	5,55						
2023		0,89	1,16	2,27	2,99	5,05	8,84	10,30	10,63	11,53	13,01	14,74	17,03
2022		0,65	2,59	4,31	5,95	6,77	8,72	11,19	14,29	18,08	21,00	23,23	25,21
2021		-0,23	0,23	1,30	1,46	1,73	2,02	2,73	4,77	6,06	7,27	8,28	9,51
2020		0,89	1,22	1,53	3,34	4,13	4,83	5,07	5,28	6,33	8,23	8,80	9,36
2019		-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53	2,67	3,05	3,36	4,20	5,75	7,72
2018		0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04
2017		0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016		0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015		0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014		0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013		0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
Variação em cadeia													
2024		0,88	1,52	1,47	0,92	-0,17	0,90						
2023		0,89	0,26	1,10	0,70	2,00	3,60	1,35	0,29	0,82	1,33	1,53	2,0
2022		0,65	1,93	1,67	1,57	0,78	1,83	2,27	2,8	3,3	2,5	1,8	1,6
2021		-0,23	0,46	1,07	0,16	0,27	0,29	0,70	1,98	1,23	1,15	0,94	1,14
2020		0,89	0,33	0,30	1,78	0,76	0,67	0,22	0,21	1,00	1,79	0,52	0,52
2019		-0,26	1,11	0,26	0,42	0,38	0,60	0,13	0,38	0,30	0,81	1,49	1,87
2018		0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,04	0,49	1,51	1,82	1,32	-0,33	0,95
2017		0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016		0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015		0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014		0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013		0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
Variação Homóloga													
Variação Homóloga 2024/2023		17,02	18,49	18,92	19,18	16,64	13,50						
Variação Homóloga 2023/2022		25,52	23,46	22,77	21,7	23,2	25,35	24,22	21,20	18,27	16,95	16,58	17,03
Variação Homóloga 2022/2021		10,48	12,10	12,77	14,36	14,94	16,70	18,53	19,47	21,93	23,53	24,63	25,21
Variação Homóloga 2021/2020		8,15	8,28	9,11	7,37	6,84	6,43	6,93	8,83	9,08	8,40	8,85	9,51
Variação Homóloga 2020/2019		8,97	8,13	8,17	9,65	10,06	10,14	10,24	10,06	10,80	11,90	10,83	9,36
Variação Homóloga 2019/2018		8,38	9,22	9,11	9,00	9,03	8,56	8,17	6,97	5,36	4,83	6,75	7,72
Variação Homóloga 2018/2017		7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,59	5,43	7,59	9,30	10,22	9,62	9,04
Variação Homóloga 2017/2016		4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Variação Homóloga 2016/2015		4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Variação Homóloga 2015/2014		6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Variação Homóloga 2014/2013		7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43

Anexo 7 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal e Real (Base Dez 2019=100)									
Peso (%)	ITCEN					ITCER			
	Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsaariana		Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsaariana
	100	69,95	7,36	22,68		100	69,95	7,36	22,68
2024									
mar/24	114,62	99,96	100,32	114,30		122,96	136,58	104,19	86,40
fev/24	114,28	99,95	100,26	114,05		122,84	136,78	103,96	86,38
jan/24	113,45	99,97	100,30	113,15		120,99	135,51	103,97	85,88
2023									
dez/23	113,31	99,97	100,27	113,05		152,56	134,74	103,89	108,99
nov/23	112,86	99,95	100,27	112,61		149,43	132,58	103,75	108,63
out/23	112,08	99,92	100,22	111,92		146,46	130,83	103,56	108,09
set/23	112,30	99,94	100,26	112,07		145,37	129,57	103,50	108,39
ago/23	112,92	99,97	100,35	112,55		146,46	129,62	103,55	109,12
jul/23	113,28	99,99	100,37	112,87		147,51	129,72	103,57	109,79
jun/23	109,13	99,96	100,22	108,94		140,57	128,30	103,32	106,04
mai/23	102,62	99,97	100,15	102,50		128,16	125,36	102,97	99,29
abr/23	101,91	99,98	100,14	101,79		124,61	123,20	102,81	98,38
mar/23	101,17	99,94	100,04	101,20		123,62	123,01	102,65	97,90
fev/23	101,14	99,94	99,98	101,22		123,77	123,35	102,51	97,89
jan/23	101,23	99,95	100,00	101,28		124,03	123,40	102,49	98,06
2022									
dez/22	100,86	99,92	100,04	100,91		122,17	121,96	102,52	97,71
nov/22	99,78	99,85	99,93	100,00		119,02	120,33	102,29	96,70
out/22	96,75	99,79	99,65	97,29		113,57	118,75	101,87	93,88
set/22	95,91	99,81	99,57	96,50		111,00	117,76	101,62	92,75
ago/22	96,31	99,85	99,53	96,92		108,96	116,08	101,35	92,62
jul/22	96,49	99,86	99,60	97,01		106,31	113,80	101,20	92,31
jun/22	97,43	99,92	99,72	97,78		105,28	112,20	101,17	92,75
mai/22	96,62	99,92	99,70	96,99		103,34	111,42	101,02	91,81
abr/22	97,34	99,96	99,57	97,80		104,17	111,54	100,83	92,63
mar/22	99,67	99,99	99,71	99,97		106,71	111,78	100,90	94,61
fev/22	102,65	100,04	99,99	102,62		110,31	112,43	101,09	97,06
jan/22	103,50	100,03	100,10	103,36		109,92	111,26	101,11	97,71

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 8 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal e Real (Base Dez 2019=100)								
Peso (%)	ITCEN				ITCER			
	Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsaariana	Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsaariana
	100	69,95	7,36	22,68	100	69,95	7,36	22,68
2024								
jun/24	114,98	99,95	100,42	114,55	122,79	137,43	104,42	85,57
mai/24	113,02	99,95	100,36	112,67	120,27	136,68	104,27	84,38
abr/24	112,34	99,94	100,30	112,06	120,55	137,00	104,24	84,41
mar/24	114,62	99,96	100,32	114,30	122,96	136,58	104,19	86,40
fev/24	114,28	99,95	100,26	114,05	122,84	136,78	103,96	86,38
jan/24	113,45	99,97	100,30	113,15	120,99	135,51	103,97	85,88
2023								
dez/23	113,31	99,97	100,27	113,05	152,56	134,74	103,89	108,99
nov/23	112,86	99,95	100,27	112,61	149,43	132,58	103,75	108,63
out/23	112,08	99,92	100,22	111,92	146,46	130,83	103,56	108,09
set/23	112,30	99,94	100,26	112,07	145,37	129,57	103,50	108,39
ago/23	112,92	99,97	100,35	112,55	146,46	129,62	103,55	109,12
jul/23	113,28	99,99	100,37	112,87	147,51	129,72	103,57	109,79
jun/23	109,13	99,96	100,22	108,94	140,57	128,30	103,32	106,04
mai/23	102,62	99,97	100,15	102,50	128,16	125,36	102,97	99,29
abr/23	101,91	99,98	100,14	101,79	124,61	123,20	102,81	98,38
mar/23	101,17	99,94	100,04	101,20	123,62	123,01	102,65	97,90
fev/23	101,14	99,94	99,98	101,22	123,77	123,35	102,51	97,89
jan/23	101,23	99,95	100,00	101,28	124,03	123,40	102,49	98,06
2022								
dez/22	100,86	99,92	100,04	100,91	122,17	121,96	102,52	97,71
nov/22	99,78	99,85	99,93	100,00	119,02	120,33	102,29	96,70
out/22	96,75	99,79	99,65	97,29	113,57	118,75	101,87	93,88
set/22	95,91	99,81	99,57	96,50	111,00	117,76	101,62	92,75
ago/22	96,31	99,85	99,53	96,92	108,96	116,08	101,35	92,62
jul/22	96,49	99,86	99,60	97,01	106,31	113,80	101,20	92,31
jun/22	97,43	99,92	99,72	97,78	105,28	112,20	101,17	92,75

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 8 - Balança Comercial por Produto	2022			2023			2024		
	II T	III T	IV T	I T	II T	III T	IV T	I T	II T
Em Mil USD									
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB	4 595,93	4 075,59	5 746,21	2 785,12	4 540,71	3 127,70	6 503,29	1 697,34	5 305,32
1.1. Cacau	1 541,92	1 629,38	3 779,91	1 385,22	2 392,68	1 738,76	4 565,55	1 121,11	3 242,63
1.7. Óleo de Palma	2 594,01	2 189,43	1 712,28	1 276,28	1 831,63	1 178,54	1 489,25	389,56	1 911,92
1.7. Outros	176,81	150,60	33,74	78,23	195,84	140,79	70,37	74,55	63,35
2. REEXPORTAÇÃO	1 253,46	2 346,44	769,74	1 824,68	2 136,45	1 543,02	1 163,58	1 057,86	923,89
3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB	40 937,99	47 218,28	47 776,16	40 462,77	51 800,76	32 726,91	55 873,39	27 394,48	43 262,51
3.1. Bens de Consumo	12 088,88	18 915,72	22 184,39	14 723,52	22 809,07	16 685,42	22 869,92	16 399,80	16 578,48
3.1.1. Géneros alimentícios	4 530,49	8 923,83	10 738,77	6 255,72	10 605,05	8 881,19	14 105,96	7 087,91	7 659,82
3.1.2. Bebidas não alcóolicas	718,05	1 347,69	829,15	677,63	901,46	1 032,37	925,50	629,15	788,50
3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos	1 008,86	1 839,73	2 014,34	1 270,96	1 874,29	1 228,82	1 256,37	1 424,41	1 195,41
3.1.4. Vestuário e calçado	332,82	290,91	349,24	358,54	676,15	386,34	359,91	317,01	447,40
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico	902,48	1 349,73	1 890,89	1 377,23	1 438,07	1 102,53	911,89	1 439,77	1 618,19
3.1.6. Medicamentos	476,44	356,30	225,09	207,13	412,62	250,65	538,63	575,46	158,83
3.1.7. Veículos motorizados	1 439,85	913,80	1 419,37	1 152,88	2 088,52	501,66	1 455,43	2 158,66	841,43
3.1.8. Material informático e de telecomunicação	615,90	771,37	1 579,56	889,75	1 958,97	572,76	910,50	904,81	1 584,20
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas	32,29	158,09	216,25	184,27	108,29	532,71	157,72	228,19	210,94
3.1.10. Bens de consumo diverso	2 031,70	2 964,25	2 921,73	2 349,41	2 745,65	2 196,37	2 248,00	1 634,44	2 073,76
3.2. Bens de Capital	15 308,27	5 757,92	8 221,45	6 265,28	8 721,76	5 337,34	12 636,97	5 867,78	9 394,89
3.2.1. Equipamentos	13 148,37	3 451,41	4 390,18	3 887,64	5 822,92	2 794,74	10 675,48	3 855,73	6 563,97
3.2.2. Materiais de Construção	2 159,90	2 306,51	3 831,26	2 377,64	2 898,84	2 542,60	1 961,50	2 012,05	2 830,92
Dos quais: Cimento	615,74	229,36	968,60	438,32	672,15	480,09	541,73	151,20	489,23
Ferro Alumínio e Out. Simil.	329,84	598,16	1 069,75	591,35	551,39	908,02	429,35	577,23	903,43
3.3. Produtos petrolíferos	12 407,67	20 001,20	15 056,18	18 321,92	18 227,26	9 850,66	18 302,36	3 976,81	15 612,54
3.3.1. Gasóleo	9 151,98	11 497,11	9 338,31	12 092,04	11 797,37	4 941,20	12 855,84	2 078,29	9 714,83
3.3.2. Gasolina	2 028,10	3 455,06	2 006,47	2 662,74	2 404,62	2 252,86	2 340,46	846,90	2 444,78
3.3.3. Outros	1 227,59	5 049,04	3 711,40	3 567,14	4 025,28	2 656,60	3 106,06	1 051,63	3 452,93
3.4. Outros	1 133,17	2 543,44	2 314,14	1 152,05	2 042,67	853,49	2 064,14	1 150,08	1 676,60
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(1-3)	-36 342,06	-43 142,69	-42 029,95	-37 677,65	-47 260,05	-29 599,21	-49 370,10	-25 697,14	-37 957,19

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



